

SOCIEDADE DAS ÁGUAS DA CURIA, S.A.

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999

ACTIVO	EXERCÍCIOS				EXERCÍCIOS	
	1999		1998		1999	1998
IMOBILIZADO	ACTIVO BRUTO	AMORT./PROVIS.	ACTIVO LIQUIDO	ACTIVO LIQUIDO	CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	
IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS:					CAPITAL PRÓPRIO	
Despesas de instalação	100.000,00	83.300,00	16.700,00	33.360,00	CAPITAL	400.000.000,00
	100.000,00	83.300,00	16.700,00	33.360,00	ACÇÕES PRÓPRIAS:	
IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS:					Valor nominal	0,00
Terrenos e recursos naturais	21.213.895,00	15.414.142,00	5.799.753,00	5.887.537,00	Prémios e descontos	-50.330,00
Edifícios e outras construções	1.236.590.785,20	323.824.425,60	912.766.359,60	909.526.512,60	PRÉMIOS DE EMISSÃO DE ACÇÕES	20.000.000,00
Equipamento básico	193.993.436,10	96.853.688,10	97.139.748,00	82.593.589,00	RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	151.225.591,00
Equipamento de transporte	2.384.760,00	1.359.829,00	1.024.931,00	1.174.931,00	RESERVAS:	
Ferramentas e utensílios	696.060,50	696.060,50	0,00	0,00	Reservas legais	2.600.000,00
Equipamento administrativo	161.734.748,40	112.244.768,30	49.489.980,10	53.587.177,10	Outras reservas	41.338.328,30
Outras imobilizações corpóreas	38.423.752,00	21.471.911,50	16.951.840,50	17.307.747,50		
	1.655.037.437,20	571.864.825,00	1.083.172.612,20	1.070.077.494,20	RESULTADOS TRANSITADOS	-200.220.601,80
INVESTIMENTOS FINANCEIROS:					SUBTOTAL	387.158.619,10
Títulos e outras aplicações financeiras						
	1.334.606,00	0,00	1.334.606,00	1.334.606,00	RESULTADO LIQUIDO DO EXERCÍCIO	-27.734.368,40
	1.334.606,00	0,00	1.334.606,00	1.334.606,00		
CIRCULANTE					TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	
EXISTÊNCIAS						
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	4.254.653,00		4.254.653,00	3.652.047,40		
Mercadorias	0,00		0,00	1.974.280,40		
	4.254.653,00	0,00	4.254.653,00	5.626.327,80	PASSIVO:	
DIVIDAS DE TERCEIROS-CURTO PRAZO:					DIVIDAS A TERCEIROS-MÉD E LONGO PRAZO	
Clientes, c/c	3.171.924,50		3.171.924,50	2.578.377,50	Dividas a Instituições de Crédito	275.910.611,40
Clientes cobrança duvidosa	2.162.772,90	1.869.762,90	293.010,00	0,00	Accionistas	136.000.000,00
Accionistas	19.418,10		19.418,10	19.418,10		411.910.611,40
Estado e outros entes públicos	819.396,00		819.396,00	430.553,00	DIVIDAS A TERCEIROS - CURTO PRAZO:	
Outros devedores	778.700,00		778.700,00	49.713,00	Empréstimos por Obrigações	20.000.000,00
	5.952.211,50	1.869.762,90	5.082.448,60	3.078.061,60	Fornecedores, c/c	12.267.932,00
DEPÓSITOS BANCÁRIOS E CAIXA:					Adiantamento de clientes	8.000,00
Depósitos bancários	3.706.171,30		3.706.171,30	4.113.749,10	Fornecedores de imobilizado	11.683.682,00
Caixa	889.733,30		889.733,30	3.074.856,80	Estado e outros entes públicos	4.723.252,00
	4.595.904,60	0,00	4.595.904,60	7.188.605,90	Outros credores	390.035,00
ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS:						49.072.901,00
Acréscimos e proveitos	3.764.152,00		3.764.152,00	1.786.023,00	ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS:	
Custos diferidos	3.035.840,00		3.035.840,00	10.998.362,00	Acréscimos de custos	13.898.759,00
	6.799.992,00	0,00	6.799.992,00	12.784.385,00	Proveitos diferidos	83.196.434,00
		571.948.125,00				97.095.193,00
TOTAL DE AMORTIZAÇÕES -		1.869.762,90			TOTAL DO PASSIVO -	558.078.705,40
TOTAL DE PROVISÕES -		573.817.887,90				
TOTAL ACTIVO -	1.679.074.804,30		1.105.256.916,40	1.100.122.840,50	TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO -	1.105.256.916,40

O Técnico Oficial de Contas
Membro nº 10.342

DE COMISSÃO DO MERCADO
DE VALORES MOBILIÁRIOS

09 MAR. 2000

REG. N.º 13.572

PROC. N.º 200/1999

O Conselho de Administração

Luís Manuel
Luís Manuel Gonçalves de Almeida Silva
Osvaldo Carneiro

SOCIEDADE DAS ÁGUAS DA CURIA, S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

CUSTOS E PERDAS	EXERCÍCIOS			
	1999		1998	
CUSTOS DAS MERCADORIAS VENDIDAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS:				
Mercadorias	28.345.532,40		58.008.340,00	
Matérias	27.709.921,90	56.055.454,30	0,00	58.008.340,00
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS		102.391.976,20		85.512.121,80
CUSTOS COM O PESSOAL:				
Remunerações	88.685.886,00		78.500.284,00	
Encargos Sociais:				
Outros	21.963.782,00	110.649.668,00	20.815.126,00	99.315.410,00
AMORTIZ. DO IMOBILIZ. CORPÓREO E INCORP.	32.212.775,00		31.429.337,00	
PROVISÕES	293.010,00	32.505.785,00	0,00	31.429.337,00
IMPOSTOS	5.949.823,00		5.385.046,40	
OUTROS CUSTOS OPERACIONAIS	835.467,00	6.785.290,00	734.760,00	6.119.806,40
(A)		308.388.173,50		280.385.015,20
JUROS E CUSTOS SIMILARES				
Outros		22.344.693,60		37.276.605,60
(C)		330.732.867,10		317.661.620,80
CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINÁRIOS		3.210.182,00		16.378.536,00
(E)		333.943.049,10		334.040.156,80
IMPOSTO SOBRE RENDIMENTO DO EXERCÍCIO		0,00		0,00
(G)		333.943.049,10		334.040.156,80
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		160.019.591,90		-27.734.368,40
		493.962.641,00		306.305.788,40
PROVEITOS E GANHOS				
VENDAS:				
Mercadorias	28.494.351,00		32.375.099,00	
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	283.370.816,00	311.865.167,00	266.684.345,00	299.059.444,00
PROVEITOS SUPLEMENTARES		6.994.561,00		2.388.638,00
(B)		318.859.728,00		301.448.082,00
OUTROS JUROS E PROVEITOS SIMILARES		279.506,00		174.732,40
(D)		319.139.234,00		301.622.814,40
PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS		174.823.407,00		4.682.974,00
(F)		493.962.641,00		306.305.788,40
RESUMO:				
RESULTADOS OPERACIONAIS: (B) - (A)		10.471.554,50		21.063.066,80
RESULTADOS FINANCEIROS: (D-B) - (C-A)		-22.065.187,60		-37.101.873,20
RESULTADOS CORRENTES: (D) - (C)		-11.593.633,10		-16.038.806,40
RESULTADOS ANTES DE IMPOSTOS: (F) - (E)		160.019.591,90		-27.734.368,40
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO: (F) - (G)		160.019.591,90		-27.734.368,40

O Técnico Oficial de Contas
Membro n.º 10.342

DE	COMISSÃO DO MERCADO DE VALORES MOBILIÁRIOS
	09 MAR. 2000
	REG. N.º 13.573
	PROC. N.º 306/ENT

O Conselho de Administração

[Assinatura]
[Assinatura]
[Assinatura]

ANTÓNIO MAGALHÃES & CARLOS SANTOS

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS
Inscrita na Lista dos Revisores Oficiais de Contas sob o n.º 53
Registada na CMVM com o n.º 1975
CONTRIBUINTE N.º 502 138 394

DE	COMISSÃO DO MERCADO
	DE VALORES MOBILIÁRIOS
	09 MAR. 2000
	REG. N.º 13.576
	PROC. N.º 306/ERT

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

INTRODUÇÃO

1. Examinámos as demonstrações financeiras anexas da "SOCIEDADE DAS ÁGUAS DA CURIA, S.A.", as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 1999, que evidencia um total de balanço de 1.105.256 contos e um total de capital próprio de 547.178 contos, incluindo um resultado líquido de 160.019 contos, a Demonstração dos resultados por natureza do exercício findo naquela data, e o correspondente Anexo.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa e o resultado das suas operações, bem como a adopção de políticas e critérios adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

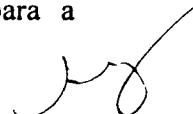
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

ÂMBITO

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas e Directrizes Técnicas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:

- a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação;
- a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
- a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
- a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.

5. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.



ANTÓNIO MAGALHÃES & CARLOS SANTOS

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS
Inscrita na Lista dos Revisores Oficiais de Contas sob o n.º 53
Registada na CMVM com o n.º 1975
CONTRIBUINTE N.º 502 138 394

.../...

OPINIÃO

6. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da "SOCIEDADE DAS ÁGUAS DA CURIA, S.A.", em 31 de Dezembro de 1999, e o resultado das suas operações no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites.

ÊNFASES

7. Sem afectar a opinião expressa no parágrafo anterior, chamamos a atenção para as situações seguintes:

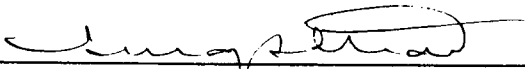
7.1 - Como consta dos pontos 12 e 13 do Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados o activo imobilizado corpóreo foi reavaliado em exercícios anteriores.

7.2 - A política de amortizações praticada no exercício é consistente com a do exercício anterior. Mantêm-se todavia por amortizar cerca de 33.800 contos, parte dos quais não serão custos fiscais, a aguardar a conclusão das divergências surgidas com a Administração Fiscal, relativas a amortizações/reintegrações praticadas em exercícios anteriores.

7.3 - No ponto 48 do Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados é referida a forma como foi calculado o custo dos terrenos vendidos.

7.4 - A Empresa não apresentou a Demonstração dos resultados por funções e a Demonstração dos fluxos de caixa por, em seu entender, a obrigatoriedade da sua apresentação não decorrer, necessariamente para a Sociedade, das directrizes contabilísticas aplicáveis. Tais documentos não foram, portanto, objecto do nosso exame.

Porto, 08 de Março de 2000


António Magalhães & Carlos Santos - SROC
representada por António Monteiro de Magalhães
R.O.C. nº 179

De	REGISTO DE ACTOS REUNIOES SUPLENTORES
	6 MAR 2000
REG. N.º	20958
PROC. N.º	428/CMT

EXTRACTO DA ACTA N.º 109 DA ASSEMBLEIA GERAL ANUAL

Aos vinte e cinco dias do mês de Março de dois mil, pelas catorze horas e trinta minutos, reuniram em Assembleia Geral Anual, na sede da Sociedade, sita na Curia, freguesia de Tamengos, os accionistas da Sociedade das Águas da Curia, Sociedade Anónima, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Anadia sob o número 1125 (mil cento e vinte e cinco), pessoa colectiva número 500 726 701 e com o capital social, integralmente realizado, de escudos 400.000.000\$00 (quatrocentos milhões de escudos).

ORDEM DE TRABALHOS

- 1.º
- 2.º - Deliberar sobre a proposta de aplicação de resultados;
- 3.º
- 4.º
- 5.º
- 6.º

O senhor Presidente da Mesa pôs a apreciação dos documentos em análise em votação, cada um a cada um, tendo sido os mesmos aprovados por unanimidade dos accionistas presentes e representados.

Passando ao ponto segundo da Ordem de Trabalhos, o senhor Presidente da Mesa começou por referir que, embora a proposta a votar já estivesse incluída no Relatório de Gestão, entendia dever repeti-la para que fosse expressa e especificamente apreciada e votada.

Assim pôs à discussão e, depois à votação a proposta nos termos da qual “o resultado líquido positivo do exercício, no valor de escudos 160.019.591\$90 (cento e sessenta milhões, dezanove mil quinhentos e noventa e um escudos e noventa centavos) fosse levado à conta de resultados transitados”, tendo esta proposta sido aprovada por unanimidade.